

## VIII

### TEMAS

Se desejas algum dia  
A luz divina alcançar,  
Atende ao bem, sem repouso,  
Sem nunca desanimar.

Evita a maledicência  
Que medonhos crimes tece,  
Onde muita gente cospe  
A lama cedo aparece.

Sofre com calma. O relógio,  
Conforme a Sabedoria,  
Caminha da Meia-Noite  
No rumo do Meio-Dia.

A glória na Terra, às vezes,  
E' um monstro que vive só,  
De garras em sangue e cinza,  
Mascando veneno e pó.

Nunca deites ferro em brasa  
Nas chagas de teu irmão.  
Ninguém morre sem feridas  
Nos sonhos do coração.

Quem reparte com fartura  
Auxílio, paz e alegria,  
Encontra para si mesmo  
A graça da simpatia.

Faze o bem, cerrando os olhos...  
Ajuda sem ver a quem.  
Se enxergas o mal do mundo,  
O mundo não vê teu bem.

Não te lamentos na luta.  
Trabalha contra a preguiça.  
A queixa de todo instante  
E' plantação de injustiça.

A razão sem a coragem  
E' pobre luz sem alento.  
A coragem sem razão  
E' simples atrevimento.

Entre as forças corretivas  
Que educam a Humanidade,  
Há duas mestras maiores —  
A Dor e a Necessidade.

---